

Pássaros e árvores

Sugestões ambientais

Agrônomo escreve livro sobre as espécies encontradas na área urbana de Piracicaba

DANIELLA OLIVEIRA
Especial para a Gazeta

●●●●● Pensar nos pássaros como uma forma de transmitir conhecimento e educação ambiental é a principal proposta do livro que está sendo escrito pelo engenheiro agrônomo Antonio Claudio Sturion Júnior, 28, de Piracicaba. Graduado há pouco tempo pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, ele conta que a ideia de escrever sobre o assunto surgiu de uma disciplina que propôs identificar as possíveis espécies de aves encontradas em cinco bairros da cidade.

"Nesse estudo eu descobri que na Paulista não tinha beijaflor porque naquele bairro não existe nenhuma árvore atrativa à espécie", disse Júnior. Depois dessa constatação, o agrônomo decidiu ir além do que o professor havia pedido. "Pensei em pesquisar as espécies de árvores que atraem os pássaros, que dão significativos retornos à nossa qualidade de vida", explicou.

Sem horário e dia marcado, ele explica que sai de casa apenas com o objetivo de observar pássaros e árvores. Entre passeios e curtos períodos de folga, Júnior procura caminhar em variados locais da área urbana central para buscar suas fontes. Das espécies mais diferenciadas que encontrou em Piracicaba, o saf-azul, saf-amarelo, pica-pau-verde-barrado, pica-pau-do-campo, pica-pau-de-banda-branca, sanhaço, papa-capim e canário da terra ganharam destaque em sua lente fotográfica. "Percebi que bem-te-vis e sanhaços predominam em todos os bairros".

Em menos de um ano de trabalho, Júnior já identificou 76 espécies de pássaros na área urbana de Piracicaba. Por meio de vídeos e fotografias, ele também catalogou que as aves são atraídas por 100 tipos de plantas e árvores.



Sturion Júnior prepara livro sobre as espécies de pássaros que existem em Piracicaba



Pica-pau-verde



Choca-barrada



Periquito-de-asa



Canário-da-terra

Em sua pesquisa, plantas como camarão-amarelo, afelandra, grevilea e, todos os tipos de ipês, jabuticabeiras, pitangueiras e amoreiras são as que mais atraem os pássaros. "Mas do que a paixão em observar essas plantas e aves, acredito na importância da preservação das espécies. Há poucos meses, na área de lazer da Rua do Porto, encontrei uma ave que corre risco de extinção, a maria-faceira. Ainda temos três tucanos rondando a cidade".

Com forma de preservar a natureza e, principalmente, usar

meio de pesquisas e dados de satélites, constatei que o estacionamento de um grande supermercado de Piracicaba é um dos locais que mais transmite calor na cidade", observou, ao ressaltar que o local não conta com nenhum tipo de paisagismo.

●BENEFÍCIOS. Além de dar dicas sobre o tipo ideal de plantas e árvores que podem ser cultivadas em casas, quintais, jardins, chácaras e calçadas, Júnior destaca algumas espécies que atraem ou não os pássaros. "É preciso ter um planejamento completo. Desde pensar na árvore que não destrua a calçada até o fornecimento de alimento, sombra e abrigo às aves".

Entre as páginas do seu livro, Júnior conta que fez questão de citar alguns estudos que provem sua linha de pensamento. "Pesquisas feitas nos Estados Unidos garantem que o contato com a natureza melhora a auto-estima das pessoas, colabora no aprendizado das crianças e até evita ou cura a depressão".

Depois de todas essas descobertas, por meio do Projeto Viva Melhor, da Prefeitura Municipal e Ipass, desde o mês de agosto o agrônomo desenvolve um trabalho voluntário com 30 idosos na Rua do Porto. "Todas as sextas-feiras, a partir das 8 horas, apresento vídeos, faço palestras e caminhadas ecológicas que permitam descobrir que a natureza é capaz de melhorar a qualidade de vida de cada um", explicou.